



Informativo da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática (CCTCI)

CÂMARA DOS
DEPUTADOS

Brasília, dezembro de 2014



Reunião deliberativa da CCTCI

Telefonia móvel: sob o comando de Tripoli, deputados cobram melhorias no serviço oferecido pelas operadoras de celular

A Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara dos Deputados ouvirá, em breve, o presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), João Batista de Rezende. Na audiência pública, os parlamentares querem esclarecimentos sobre o motivo de

as operadoras de telefonia móvel estarem em primeiro lugar no ranking de reclamação dos órgãos de proteção e defesa ao consumidor.

Entre os meses de janeiro e setembro deste ano, os diversos canais de atendimento ao público da Anatel registraram significativo número de reclamações

formuladas por clientes das operadoras de telefonia móvel.

Os representantes das operadoras de celular também terão que esclarecer quais têm sido as medidas tomadas pelas companhias e pelos órgãos de fiscalização para que esse quadro seja alterado.

O deputado **Ricardo Tripoli** (PSDB-SP), autor do requerimento, acredita que o crescimento do número de reclamações relacionadas à prestação de serviços de telefonia móvel é uma situação que poderia ser evitada caso fosse conferida maior efetividade à fiscalização empreendida pela Anatel.



Paulo Bernardo e Tripoli durante audiência pública

Deputados cobram de Ministro uso de fundos setoriais das telecomunicações

A Comissão de Ciência e Tecnologia recebeu em 27 de março de 2014 o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, para falar sobre as ações realizadas pela pasta em 2013 e aquelas planejadas para o ano corrente. Durante a audiência, os parlamen-

tares demonstraram preocupação com o funcionamento dos serviços de internet e telefonia, sobretudo no período em que foi realizada a Copa do Mundo. Os deputados também cobraram o uso do Fundo de Universalização de Telecomunicações

(Fust), do Fundo de Fiscalização de Telecomunicações (Fistel) e do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Fundtel) para investimentos no setor.

Presidente do colegiado, o deputado **Ricardo Tripoli** (PSDB-SP) solicitou ao ministro que cobre melhorias por parte das operadoras. Na avaliação do presidente, a qualidade dos serviços de telefonia tem piorado muito.

O deputado **Paulo Abi-Ackel** (PSDB-MG) sugeriu a utilização dos chamados "small cell" para auxiliar na melhoria do sinal. "Talvez seja o caso de se utilizar dessa inovação tecnológica, anunciada ao mundo como solução para a utilização do sinal de celulares em áreas distantes ou consideradas zonas neutras", afirmou. O parlamentar mineiro explicou que os small cells são pequenos postes, similares aos de energia elétrica, que não

sofrem a intervenção de edificações. O deputado **Sandro Alex** (PPS-PR), que propôs o debate, salientou que o Fust já acumulou R\$ 13 bilhões, que foram contingenciados pelo governo para formação de superávit primário. Ele ressaltou ainda que o Fistel arrecadou R\$ 45 bilhões, mas só R\$ 3 bilhões foram efetivamente utilizados para a fiscalização do setor. O deputado **Izalci** (PSDB-DF) cobrou especialmente a utilização do fundo de fiscalização, lembrando que as empresas de telefonia são campeãs de reclamações nos Procons de todo o país.

Paulo Bernardo defendeu a aprovação pela Câmara do projeto da Lei Geral das Antenas (PL 5013/13), já aprovado no Senado, que uniformiza as regras para a instalação de antenas de telefonia celular em todo o País, a fim de facilitar a instalação dos equipamentos nos municípios.



Na presidência, Tripoli prioriza matérias em prol do avanço da ciência no país

Eleito em 26 de fevereiro de 2014 para presidir a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática (CCTCI) da Câmara dos Deputados, **Ricardo Tripoli** (PSDB-SP) promoveu debates acima das divergências político-partidárias. Sua gestão foi marcada por priorizar a tramitação de matérias em prol do setor e da sociedade. “Tratamos as questões de maneira técnica e objetiva, sem burocracia, sem coloração e interferência partidária”, analisou Tripoli. Em entrevista exclusiva, o deputado analisou os trabalhos em 2014 e reforçou que manteve o compromisso com o desenvolvimento do país nas áreas abrangidas pela comissão.

Qual o balanço que o Sr. faz à frente da Comissão de Ciência e Tecnologia em 2014?

Fiquei muito honrado com a indicação do meu partido para presidir a CCTCI. Embora tenha sido um ano com calendário apertado pela realização da Copa do Mundo e das eleições, percebi enorme vontade dos parlamentares para que houvesse uma agilidade maior nas áreas que atendem a comissão. Ficamos atentos não só à questão do avanço tecnológico, em termos de aperfeiçoamento, mas também no que diz respeito ao custo dessas ferramentas para o consumidor. Independente das siglas partidárias e das opiniões divergentes, conseguimos avançar em assuntos importantes e que afetam diretamente a sociedade brasileira.

O Sr. trouxe à pauta da CCTCI assuntos referentes ao meio ambiente e experimentação animal. Essas questões avançaram?

Sempre tive um viés ambiental. E essa é uma questão que permeia todas as áreas da sociedade. Não tive dificuldade, ao contrário, tivemos facilidade em fazer fluir e desobstruir os canais que existem nessa área específica. Nossos requerimentos de informação e de audiência pública que trataram dos métodos substitutivos ao uso de animais em pesquisas científicas e sobre o monitoramento de queimadas por meio de satélites tiveram apoio maciço dos parlamentares. Esse apoio coletivo demonstra que nossa intenção foi muito bem recebida. Penso que seguimos avançando.

A imprensa brasileira noticia tentativas de aprovação de um marco regulatório da mídia, que muitos veem como a busca pelo controle do conteúdo.

Como o Sr. avalia esse tema?

É inadmissível perder o que já conquistamos. De fato, não queremos o controle da mídia. Hoje há uma liberdade de expressão plena com a internet, com as redes sociais, que facilitam a vida das pessoas. Não há engessamento dessa questão. Não vai ser agora, depois de tantos anos de democracia conquistada, que a classe política vai reverter o processo, proibindo ou obstruindo os canais de comunicação entre a sociedade e os governos.

Como o colegiado tratou de assuntos como a abrangência, qualidade e alto custo da telefonia celular e internet no país?

A qualidade da telefonia móvel é um tema recorrente. Nosso sistema é um dos mais caros do mundo. Todos concordam que a tarifa é cara e o serviço oferecido nem sempre é de qualidade. Nós promovemos debates, inclusive com representantes das operadoras e do governo para tentar aferir qual o motivo que leva as empresas a cobrar um preço tão alto. Foi importante esse debate público. Ouvimos as partes interessadas e tivemos a oportunidade de conhecer as alegações e justificativas do setor. Nossa contribuição foi trazer o assunto para dentro do Congresso Nacional.

Biografia

Antes de assumir a CCTCI, Tripoli foi membro de duas das mais importantes comissões permanentes da Câmara dos Deputados: a de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) e a de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS). A Comissão de Constituição e Justiça tem como atribuição analisar aspectos constitucionais, legais, jurídicos, regimentais e que dizem respeito à técnica legislativa de projetos, emendas ou substitutivos. Já a Comissão de Meio Ambiente, onde o parlamentar foi 1.º Vice Presidente, é o principal foro de discussão no Congresso sobre política ambiental e desenvolvimento sustentável.

Em seu segundo mandato, Tripoli foi relator da Subcomissão Especial Rio + 20 da Câmara dos Deputados e coordena o Grupo de Trabalho de Fauna da Frente Parlamentar Ambientalista, que analisa todos os projetos de lei em tramitação na Câmara que tratam sobre a fauna brasileira.

O parlamentar também é o relator da Comissão Externa que investiga denúncias de maus-tratos contra animais no Instituto Royal, empresa de pesquisa que funcionava em São Roque, interior de São Paulo.

Na legislatura passada, em seu primeiro mandato como deputado federal, Tripoli presidiu a Comissão Mista Especial de Mudanças Climáticas do Congresso Nacional e relatou proposta que consolida toda a Legislação Ambiental Brasileira.

Deputados, emissoras de TV e consumidores cobraram adiamento do leilão 4G



Plenário da CCTCI debate interferência nos serviços

Em 09 de abril de 2014 a Comissão de Ciência e Tecnologia debateu o leilão da faixa de transmissão para internet móvel. Deputados, representantes de emissoras de TV e de consumidores pediram o adiamento do leilão da faixa de transmissão de 700 MHz para a oferta de internet móvel de quarta geração (4G) previsto pela Anatel.

Essa faixa do espectro de radiofrequência hoje é ocupada por canais de TV aberta, que terão de ser realocados, pois o governo considera o uso dessa faixa essencial para a ampliação dos serviços de banda larga móvel no país. O assunto foi discutido em audiência

pública, requerida pelo presidente do colegiado, deputado **Ricardo Tripoli** (PSDB-SP).

Segundo o parlamentar paulista, uma das preocupações é o fato de a Anatel ainda não ter divulgado estudos técnicos conclusivos que assegurem que não haverá interferência dos serviços de banda larga móvel sobre os sinais de TV aberta transmitidos em tecnologia digital. “Ainda não sabemos qual solução será adotada pelo governo federal para garantir que os telespectadores que não ainda dispõem de receptores digitais não sejam surpreendidos com a interrupção abrupta do sinal analógico de TV”, observou Tripoli.

DESTAQUES da CCTCI em 2014



Emissoras divergem sobre transmissão gratuita de eventos esportivos para canais públicos

Representantes de empresas de radiodifusão discordaram sobre o projeto de lei (PL 1878/03, apensado ao PL 825/07) que prevê a transmissão de eventos esportivos e culturais sem custos para as emissoras públicas. O tema foi discutido em 22 de maio de 2014 durante audiência pública da CCTCI. O colegiado analisa o substitutivo da antiga Comissão de Turismo e Desporto segundo o qual as emissoras de televisão educativas públicas ou estatais terão direito às transmissões dos eventos esportivos dos quais participem brasileiros, representando oficialmente o Brasil, que, por qualquer motivo, não estiverem sendo exibidos em sinal aberto pela emissora nacional privada detentora dos direitos de transmissão.



Aprovada proibição de validade para créditos de celular pré-pago

O Plenário da Comissão de Ciência e Tecnologia também aprovou proposta que proíbe a imposição de prazo de validade aos créditos de celulares pré-pagos. Atualmente, de acordo com regulamentação da Anatel, as empresas podem estabelecer prazo de 30 a 180 dias para o uso dos créditos. De acordo com o texto, a operadora poderá suspender o serviço totalmente, inclusive com o bloqueio para o recebimento de chamadas, apenas 12 meses após a utilização do último crédito. Além disso, a proposta obriga as operadoras de telefonia a instalar escritórios nas capitais dos estados e em demais municípios com mais de 200 mil habitantes, para atendimento presencial dos usuários. O texto aprovado é o substitutivo do deputado **Júlio Campos** (DEM-MT) ao Projeto de Lei 2400/07.



No Ministério das Comunicações, Presidente cobra expansão da Rede Legislativa de TV Digital

O presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, deputado **Ricardo Tripoli** (PSDB-SP), foi recebido em 07 de maio de 2014 pela secretária de Serviços de Comunicação Eletrônica do Ministério das Comunicações, Patrícia Ávila. A reunião, a pedido do parlamentar, teve como objetivo agilizar a expansão da Rede Legislativa de TV Digital, sistema em sinal aberto com qualidade digital. O projeto, criado e administrado pela Câmara dos Deputados, conta com mais de 25 emissoras no ar em várias capitais e no interior de São Paulo e Minas Gerais. Durante a audiência, Tripoli apresentou uma lista prioritária com municípios de diversos estados que já apresentaram a documentação exigida. O deputado solicitou ao ministério a liberação imediata dos canais.



CCTCI instala Subcomissão Especial da Publicidade e Propaganda

O Colegiado instalou em 06 de maio de 2014 a Subcomissão Especial da Publicidade e Propaganda (SUBPUBLI). Na reunião, o deputado **Júlio Campos** (DEM/MT) foi eleito, por unanimidade, para o cargo de presidente. O parlamentar ocupa, também, a 3ª vice-presidência da CCTCI. A relatoria dos trabalhos ficará a cargo do deputado **Paulo Abi-Ackel** (PSDB/MG), um dos autores da proposta de criação da subcomissão (Requerimento nº 231/2013), aprovada em setembro do ano passado. Abi-Ackel comandou a comissão em 2013 e este ano foi reeleito para o seu terceiro mandato consecutivo na Câmara Federal.



Deputados querem reforço do financiamento de rádios e TVs públicas

O fortalecimento das rádios e TVs públicas foi consenso, em 20 de maio de 2014, durante audiência pública da Comissão de Ciência e Tecnologia. Representantes de emissoras, de entidades ligadas à comunicação e parlamentares também concordaram que o financiamento do setor é fundamental. A Empresa Brasil de Comunicação (EBC) conseguiu, neste ano, a liberação de mais de R\$ 300 milhões, referentes a uma parcela da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública. Criada em 2008, a contribuição deve ser recolhida anualmente pelas operadoras de telefonia.



Comissão debaterá importações de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica

A deputada **Luiza Erundina** (PSB/SP) apresentou requerimento para a realização de audiência pública que aprofundará a discussão do Projeto de Lei 4411, de 2012, de autoria do deputado **Romário** (PSB-RJ), que "dá nova redação os dispositivos da Lei nº 8.010, de 29 de março de 1990 que dispõe sobre importações de bens destinados à pesquisa científica e tecnológica, e dá outras providências". A parlamentar é a relatora do projeto no Colegiado. A proposta já tramitou na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF).

Em audiência com ministro, parlamentares defendem aprovação do Código Nacional de Ciência e Tecnologia



Deputados na sala de reuniões da CCTCI com Clélio Campolina

Em 15 de maio de 2014 a CCTCI promoveu audiência pública com o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Clélio Campolina Diniz, para abordar as ações de sua pasta. Os parlamentares querem mais investimentos para o setor e a aprovação de proposições que incentivem o crescimento da C&T no país. Campolina admitiu a limitação do orçamento de sua pasta e explicou que os cerca de R\$ 7 bilhões de investimentos são repartidos entre o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tec-

nológico e o ministério. "Investimentos nessa área são muito escassos, e seria importante que o governo desse um pouco mais de visibilidade para essa área, que pode auxiliar todos os outros ministérios, bem como a iniciativa privada, que precisa da inovação", defendeu o presidente.

Tripoli defendeu ainda a aprovação do Projeto de Lei 2.177/2011, que institui o Código Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e contém avanços importantes para o desenvolvimento do

país. "É preciso colocar à disposição do ministério as ferramentas fundamentais para o desenvolvimento das pesquisas, e boa parte disso depende de uma legislação específica, que nesse caso seria essencial", afirmou.

A proposta de código para o setor foi aprovada em abril por comissão especial e agora aguarda votação pelo Plenário. Um dos objetivos do projeto é melhorar a relação entre o setor empresarial e as instituições de pesquisa, estimulando a criação de ambientes cooperativos.



Uso de animais em experimentos científicos provoca divergência entre participantes

A busca por métodos alternativos em substituição ao uso de animais em experimentos científicos foi tema de audiência pública realizada na tarde de três de junho de 2014 na CCTCI. Os participantes divergiram quanto à substituição de animais por soluções alternativas, porém houve consenso quando o assunto foi a falta de investimentos que ampliem as pesquisas com métodos substitutivos nas áreas de ciência e tecnologia. O deputado **Ricardo Tripoli**, do PSDB de São Paulo, coordenador de Fauna da Frente Parlamentar Ambientalista do Congresso Nacional e autor da proposta do debate, afirmou estar preocupado com o sigilo de informações em experimentos científicos.



Corpo humano artificial: Tripoli busca parceria internacional pelo fim dos testes em animais

Em missão oficial nos Estados Unidos, o Deputado **Tripoli** visitou em abril de 2014 a Câmara dos Representantes, situada em Washington. Tripoli foi recebido pelo deputado republicano Devin Nunes, presidente do Grupo Parlamentar Estados Unidos-Brasil. O objetivo da visita foi tratar do intercâmbio e das inovações sobre ciência, tecnologia e informática, mais especificamente temas relacionados à inteligência artificial e os esforços feitos pelo Congresso dos EUA relacionados à legislação sobre esta área. O país está perto de finalizar um corpo humano artificial para realizar testes de toxinas que atualmente são feitos em animais.

CCTCI em números

- 47 requerimentos apresentados
- 20 eventos aprovados
- 17 eventos realizados
- 15 audiências públicas
- 14 projetos apreciados

CCTCI na mídia

FOLHA DE S.PAULO

Deputados querem debater burocracia alfandegária para ciência.
por *Maurício Tuffanni*

O GLOBO

Executivos de empresas de telefonia móvel ignoram pedido da Câmara
por *Ricardo Noblat*

ISTOÉ

O dinheiro dos Fundos

A Comissão de Ciências e Tecnologia da Câmara pediu explicações ao ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, sobre o destino de recursos dos fundos associados aos serviços de telecomunicações (Fust, Funtel, Fistel, e Codecine). O Ministro tem 20 dias para responder.
por *Eumano Silva*

veja

Guerra Animal

Ricardo Tripoli se arma para a primeira batalha da guerra que o motivou a assumir a presidência da Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara: pautará no dia 3 de junho uma audiência pública para discutir o uso de animais em experimentos científicos nos laboratórios.
por *Lauro Jardim*

Informativo da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática (CCTCI).

Presidente: **Ricardo Tripoli** (PSDB/SP) | Jornalista responsável: **Felipe Cabral** MTB 7355 - JP/DF | Colaboração: Diário Tucano/Agência Câmara | Fotos: Agência Câmara, **Alessandro Loyola** e Shutterstock | Projeto Gráfico e Diagramação: www.raphaeldemedeiros.com.br | **Praça dos Três Poderes** – Câmara dos Deputados – Anexo II, Pav.Térreo, Ala A, Sala 51
CEP: 70.160-900 Fone: (61) 3216-6452 | e-mail: cctci.decom@camara.leg.br | Site: <http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cctci>